

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

## 1 - INTRODUÇÃO

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal de Roraima é atualmente constituído pelo Curso de Bacharelado em Agronomia, que foi criado pela Resolução nº 058/93 – CUNI de 1993 e reconhecido pelo MEC através da Portaria nº 1.561 de 22 de dezembro de 1995.

Estruturalmente o Centro de Ciências Agrárias é formado por três departamentos didáticos: Fitotecnia, Solos e Irrigação e Zootecnia.

O presente plano de capacitação tem como objetivo, atender as normas estabelecidas pelo CEPE no que concerne ao afastamento de docentes para capacitação, estabelecer uma programação de afastamento dos professores lotados no Departamento de Zootecnia e registrar prioridades quanto as linhas de pesquisa, considerando a aptidão do Estado no âmbito da pecuária.

Nesta perspectiva, o quadro docente do Departamento de Zootecnia atualmente conta com quatro professores efetivos: um especialista, dois mestres e um doutor.

Mediante o exposto, o Departamento apresenta o seu Plano de Capacitação Docente, entendendo que a qualificação dos docentes é o melhor caminho para fortalecer as ações que norteiam a educação superior: ensino, pesquisa e extensão.

## 2 - PRIORIDADES E DIRETRIZES BÁSICAS NAS ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Roraima tem envidado esforços no sentido de bem atender as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Os professores todos contratados em regime de dedicação exclusiva dedicam-se às atividades de:

- \* ensino de Graduação;
- \* atendimento ao aluno;
- \* administração e assessoria;
- \* extensão;
- \* pesquisa.

Como prioridades básicas e emergentes, o Departamento pretende:

- \* melhorar de forma contínua a qualidade do ensino de graduação;
- \* efetivar parcerias com outras instituições;
- \* manter a política de capacitação e treinamento de seu quadro docente a fim de desenvolver atividades de pesquisa e buscar recursos financeiros;
- \* pleitear junto a Administração Superior novas contratações de docentes para atender as áreas ainda em descoberto dentro do departamento;
- \* criar e equipar laboratórios que atendam as áreas da Zootecnia;
- \* criar o Curso de Bacharelado em Zootecnia.

Considerando-se a aptidão da região para pecuária, julga-se pertinente:

- estimular a realização de trabalhos de iniciação científica;
- promover eventos tais como seminários, simpósios, palestras, workshop e cursos de extensão entre outros,
- apoiar a participação de professores em encontros científicos de caráter nacional e/ou internacional;
- prestar serviço à comunidade através de assessoria técnico-científica.

### 3 – DIAGNÓSTICO DO DEPARTAMENTO

O Departamento de Zootecnia conta com quatro professores, sendo que 25% detêm titulação de Doutor, 50% Mestre e 25% Bacharelado com Especialização, conforme quadro demonstrativo abaixo.

#### 3.1 – Situação dos docentes do Departamento de Zootecnia

DOCENTE	ADMISSÃO	SITUAÇÃO	TITULAÇÃO	CLASSE	NÍVEL	REGIME DE TRABALHO
Francisco Edson Gomes	11/02/94	Ativo	Mestre	II	Assist. I	40 h DE
Gardênia Holanda Cabral	09/07/93	Ativo	Doutor	I	Adj. I	40 h DE
Neide Maria Lucas	11/08/95	Ativo	Mestre	II	Assist. II	40 h DE
Raimifranca Maria Sales	21/03/94	Ativo	Especialista	II	Aux. II	40 h DE

FONTE: COORDENAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

#### 3.2 - Disciplinas obrigatórias e optativa ofertada pelo Departamento de Zootecnia para o Curso de Agronomia

Código	Disciplinas obrigatórias	Créditos	Carga horária
AG120	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	03	60
AG150	Criação dos Não Ruminantes	03	60
AG165	Criação dos Ruminantes	05	90
AG190	Forragicultura e Pastagem	03	60
AG235	Nutrição Animal	05	90
AG236	Ecologia e Melhoramento Animal	03	60
	Disciplina optativa		

### 3.3 – Oferta de Disciplinas do Departamento de Zootecnia (1995 – 1999)

Ano	Semestre	Código	Disciplina	Professor
1995	02	AG120	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	Raimi/Edson
1996	01	AG120	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	Raimi
1996	01	AG150	Criação dos Não Ruminantes	Raimi
1996	02	AG120	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	Raimi
1996	02	AG150	Criação dos Não Ruminantes	Raimi
1996	02		Criação dos Ruminantes	Neide
1996	02	AG190	Forragicultura e Pastagem	Neide
1997	01	AG120	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	Raimi
1997	01	AG165	Criação dos Ruminantes	Neide
1997	01	AG235	Nutrição animal	Neide
1997	02	AG120	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	Raimi
1997	02	AG150	Criação dos Não Ruminantes	Neide
1997	02	AG235	Nutrição animal	Neide
1997	02	AG250	Ecologia e Melhoramento Animal	Valdir
1998	01	AG120	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	Raimi
1998	01	AG165	Criação dos Ruminantes	Raimi
1998	01	AG190	Forragicultura e Pastagem	Neide
1998	01	AG235	Nutrição animal	Neide
1998	02	AG120	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	Raimi
1998	02	AG150	Criação dos Não Ruminantes	Neide

1998	02	AG165	Criação dos Ruminantes	Raimi
Ano	Semestre	Código	Disciplina	Professor
1998	02	AG235	Nutrição Animal	Neide
1998	02	AG250	Ecologia e Melhoramento Animal	Edson
1999	01	AG120	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	Raimi
1999	01	AG150	Criação dos Não Ruminantes	Gardênia
1999	01	AG165	Criação dos Ruminantes	Raimi
1999	01	AG190	Forragicultura e Pastagem	Neide
1999	01	AG235	Nutrição Animal	Neide
1999	01	AG250	Ecologia e Melhoramento Animal	Gardênia
1999	02	AG120	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	Raimi
1999	02	AG150	Criação dos Não Ruminantes	Gardênia
1999	02	AG165	Criação dos Ruminantes	Raimi
1999	02	AG190	Forragicultura e Pastagem	Neide
1999	02	AG235	Nutrição Animal	Neide
1999	02	AG250	Ecologia e Melhoramento Animal	Gardênia

FONTE: COORDENAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UFRR (1999)

### 3.4 – Número de alunos por disciplina do Departamento de Zootecnia (1995 – 1999)

DISCIPLINA	1995	1996.1	1996.2	1997.1	1997.2	1998.1	1998.2	1999.1	1999.2
AG120 Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	05	05	-	04	14	09	15	12	14
AG150 Criação dos Não Ruminantes	-	05	04	-	04	06	16	15	12
AG165 Criação dos Ruminantes	-	05	07	05	12	06	12	17	08
AG 190 Forragicultura e Pastagem	-	-	10	03	07	03	05	05	08
AG 235 Nutrição Animal	-	-	-	03	06	03	07	11	06
AG 250 Ecologia e Melhoramento Animal	-	-	-	-	05	-	01*	04	14

FONTE: COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA

\* – DISCIPLINA MINISTRADA PARA ATENDER PEDIDO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

### 3.5 – Estimativa da demanda de disciplinas do Departamento de Zootecnia (2000 – 2003)

Ano	Semestre	Disciplina	Código	Créditos	C.H.	Nº alunos
2000	1º	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	AG120	03	60	38
		Criação dos Não Ruminantes	AG150	03	60	23
		Criação dos Ruminantes	AG165	05	90	28
		Forragicultura e Pastagem	AG190	03	60	33
		Nutrição Animal	AG235	05	90	24
		Ecologia e Melhoramento Animal	AG250	03	60	20
2000	2º	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	AG120	03	60	30
		Criação dos Não Ruminantes	AG150	03	60	20
		Criação dos Ruminantes	AG165	05	90	25
		Forragicultura e Pastagem	AG190	03	60	20
		Nutrição Animal	AG235	05	90	20
		Ecologia e Melhoramento Animal	AG250	03	60	15

FONTE: COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA

Continuação...

Ano	Semestre	Disciplina	Código	Créditos	C.H.	Nº alunos
2001	1º	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	AG120	03	60	20
		Criação dos Não Ruminantes	AG150	03	60	15
		Criação dos Ruminantes	AG165	05	90	15
		Forragicultura e Pastagem	AG190	03	60	10
		Nutrição Animal	AG235	05	90	10
		Ecologia e Melhoramento Animal	AG250	03	60	15
2001	2º	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	AG120	03	60	25
		Criação dos Não Ruminantes	AG150	03	60	20
		Criação dos Ruminantes	AG165	05	90	20
		Forragicultura e Pastagem	AG190	03	60	20
		Nutrição Animal	AG235	05	90	20
		Ecologia e Melhoramento Animal	AG250	03	60	15

FONTE: COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA

Continuação...

Ano	Semestre	Disciplina	Código	Créditos	C.H.	Nº alunos
2002	1º	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	AG120	03	60	20
		Criação dos Não Ruminantes	AG150	03	60	15
		Criação dos Ruminantes	AG165	05	90	15
		Fornagicultura e Pastagem	AG190	03	60	10
		Nutrição Animal	AG235	05	90	10
		Ecologia e Melhoriaento Animal	AG250	03	60	15
2002	2º	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	AG120	03	60	25
		Criação dos Não Ruminantes	AG150	03	60	20
		Criação dos Ruminantes	AG165	05	90	20
		Fornagicultura e Pastagem	AG190	03	60	20
		Nutrição Animal	AG235	05	90	20
		Ecologia e Melhoriaento Animal	AG250	03	60	15

FONTE: COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA

Continuação...

Ano	Semestre	Disciplina	Código	Créditos	C.H.	Nº alunos
2003	1º	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	AG120	03	60	20
		Criação dos Não Ruminantes	AG150	03	60	15
		Criação dos Ruminantes	AG165	05	90	15
		Fornagicultura e Pastagem	AG190	03	60	10
		Nutrição Animal	AG235	05	90	10
		Ecologia e Melhoramento Animal	AG250	03	60	15
2003	2º	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	AG120	03	60	25
		Criação dos Não Ruminantes	AG150	03	60	20
		Criação dos Ruminantes	AG165	05	90	20
		Fornagicultura e Pastagem	AG190	03	60	20
		Nutrição Animal	AG235	05	90	20
		Ecologia e Melhoramento Animal	AG250	03	60	15

### 3.6 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA LIBERAÇÃO DE DOCENTES PARA CAPACITAÇÃO

O Departamento de Zootecnia deverá seguir estritamente o que a lei contempla para este caso, ou seja, o que encontra-se regulamentado pela Resolução nº 022/98 - CEPE de 24 de novembro de 1998.

No caso de empate quanto aos requisitos para liberação, será levado em consideração, respectivamente, a antigüidade da titulação e do docente na Universidade Federal de Roraima.

O índice de disciplinas por professor é de 1,5, sem contar com prováveis substitutos. Com as liberações previstas no Quadro 3.7. a oferta será atendida, pois o índice de disciplinas será alterado para 2,0 no caso de 25% de liberação e para 3,0 no caso de 50% de liberação

O Departamento de Zootecnia se compromete a manter a oferta de disciplinas até a qualificação total de seu quadro docente.

### 3.7 - ESTIMATIVA DE LIBERAÇÃO PARA CAPACITAÇÃO

ANO	ÁREA	AFASTAMENTO		RETORNO		% DE AFASTAMENTO
		Nº	DOCENTE	Nº	DOCENTE	
2000.1	SILVO PASTORIL	01	NEIDE M. LUCAS <sup>1/</sup>	00	--	25
2001.1		01	RAIMIFRANCA M. SALES <sup>2/</sup> ou FRANCISCO E. GOMES <sup>3/</sup>	00	--	50
2002.1		00	--	00	--	
2003.1	A DEFINIR	01	FRANCISCO E. GOMES <sup>4/</sup>	01	RAIMIFRANCA M. SALES <sup>2/</sup>	50
2004.1	AQUICULTURA	01	RAIMIFRANCA M. SALES <sup>5/</sup>	01	NEIDE M. LUCAS <sup>1/</sup>	50 ou 25
2005.1		01	--	01	FRANCISCO E. GOMES <sup>3/</sup>	25
2006.1		00	--	01	RAIMIFRANCA M. SALES <sup>5/</sup>	25
2007.1		00	--	01	FRANCISCO E. GOMES <sup>4/</sup>	25

#### Observações:

1/ Em 2000.1, a previsão é de saída da Professora Neide, com retorno em 2004.1 (48 meses, período de doutorado em Zootecnia, na Área Agrosilvopastoril), ficando o Departamento com 25% de afastamento;

Para o ano de 2001, a previsão de saída será de apenas mais (1) um docente, ficando o Departamento com um máximo de 50% de seus docentes em capacitação, onde:

2/ Se a liberação em março de 2001.1 for para a Professora Raimifranca (2/), o seu retorno será em dezembro de 2003.1 (24 meses, período de mestrado, na Área de Aquicultura - Psicultura), e o

Professor Edson (4/) poderá sair em 2003.1, com retorno em dezembro de 2007.1 ( 48 meses, período de doutorado, área a definir);

3/ Caso a liberação em março de 2001.1, seja a do Professor Edson (3/), seu retorno será em dezembro de 2005.1 e a Professora Raimifranca poderá ser liberada em março de 2004.1 (5/), data em que a Professora Neide retornará de seu doutorado.

A implementação do Plano de Capacitação torna-se viável a partir dos seguintes compromissos aprovados pelo Colegiado de Zootecnia:

- qualquer mudança no “Quadro de Estimativa de Liberação dos Docentes para a Capacitação” não poderá modificar o “Quadro Ofertas de Disciplinas”.

- esta proposta não implica na contratação de professores, ou seja, o Departamento pode liberar seus docentes sem ônus para o ensino de graduação de Agronomia.

## 3.8 - PONTOS FORTES E FRACOS DO DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

### 3.8.1 - PONTOS FORTES

O ponto forte do Departamento de Zootecnia é principalmente a capacitação de seus docentes, já que 50% dos mesmos detém o grau de Mestre, 25% Doutor e apenas 25% Especialização. Um outro ponto forte, é a importância do departamento para o desenvolvimento da aptidão do Estado de Roraima, que é a agropecuária.

### 3.8.1 – PONTOS FRACOS

A principal dificuldade do Departamento de Zootecnia é a total impossibilidade de ministrar aulas práticas na UFRR, devido a desativação das Unidades de Produção do Departamento de Zootecnia que se encontram no Campus do Cauamé. Um outro problema que deve ser sanado é a estruturação de laboratórios (Anatomia Animal e Nutrição Animal) que subsidiem aulas práticas e o desenvolvimento de pesquisas na área animal.

## 4 - ÁREAS DE PESQUISA QUE O DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA PRETENDE DESENVOLVER

### Linha de Pesquisa 1. Forragicultura e Pastagens

#### Áreas de Concentração:

- A. Pastagens Nativas
- B. Pastagens Cultivadas
- C. Sistemas Silvistoril
- D. Técnicas De Produção de Alimentos Conservados: Fenos, Silagens e Outros Alimentos.

### Linha de Pesquisa 2. Animais Silvestres

#### Áreas de Concentração:

- A. Nutrição
- B. Reprodução
- C. Manejo do Nascimento ao abate.

### Linha de Pesquisa 3. Animais Ruminantes e Não Ruminantes

#### Áreas de Concentração:

- A. Melhoramento
- B. Nutrição
- C. Manejo

### Linha de Pesquisa 4. Aquicultura

#### Áreas de concentração:

- A. Peixes
- B. Camarão

## 5 - RELEVÂNCIA PARA A UFRR DAS ÁREAS DE PESQUISA QUE O DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA PRETENDE DESENVOLVER ATRAVÉS DE SEU CORPO DOCENTE

O Estado de Roraima possui uma área de 225.116 km<sup>2</sup> e segundo a SEPLAN - I PDR (1999) a potencialidade de utilização das terras do Estado são: 41,74% para a pecuária, 34,74% para a agricultura, 8,63% para a silvicultura e 14,74% de área de utilização não recomendada.

O Estado vem sofrendo um processo acelerado de ocupação, provocando um fluxo migratório nas periferias da capital e da fronteira agrícola. Esse processo de ocupação da região é acompanhado pela eliminação da floresta para fins agropecuários, geralmente em solos de baixa fertilidade natural, que são abandonados em função do decréscimo da capacidade produtiva, sendo que a pecuária e a agricultura intinerante tem sido as principais causadoras de grandes áreas desmatadas, onde boa parte encontra-se em diferentes estágios de abandono e degradação.

A demanda por tecnologia que permitam incorporar as dimensões da sustentabilidade ecológica, econômica e social torna-se maior com a criação de uma série de programas de financiamentos disponíveis. Entretanto esses financiamentos são mais acessíveis a medida que a capacitação de seus membros participantes são maiores. Com isso, torna-se fundamental a mais rápida capacitação de todos os professores do Departamento de Zootecnia, para que possamos solucionar dificuldades com relação a melhoria das pastagens nativas e cultivadas, a conservação de forragens, a introdução de sistemas silvopastoris e silvoculturais, a melhoria nutricional e sanitária dos rebanhos, a produção avícola e suinícola, e a produção de animais domésticos e silvestres.